

OBJETIVOS DE VIDA PARA CRIANÇAS

Giovani Cherini



ISBN 978-85-7697-058-3

Edição 2020 - Revisada e Ampliada

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte deste livro poderá ser reproduzida por qualquer meio, sem autorização prévia. O Código Penal Brasileiro determina no Artigo 184 pena e sanções a infratores por violação de direitos autorais.

Coordenação Editorial e Diagramação: Imprensa Livre Editora
Ilustrações: Juska

Depósito legal na Biblioteca Nacional conforme decreto nº1.825,
de 20 de novembro de 1907.

Catálogo na Fonte do Departamento Nacional do Livro.

C521o

Cherini, Giovani

Objetivos de vida para crianças / Giovani Cherini

Porto Alegre: Imprensa Livre 2020

24pgs., 20x20cm

ISBN 978-85-7697-058-3

1. Literatura infanto-juvenil I. Título.

CDD-808.899282

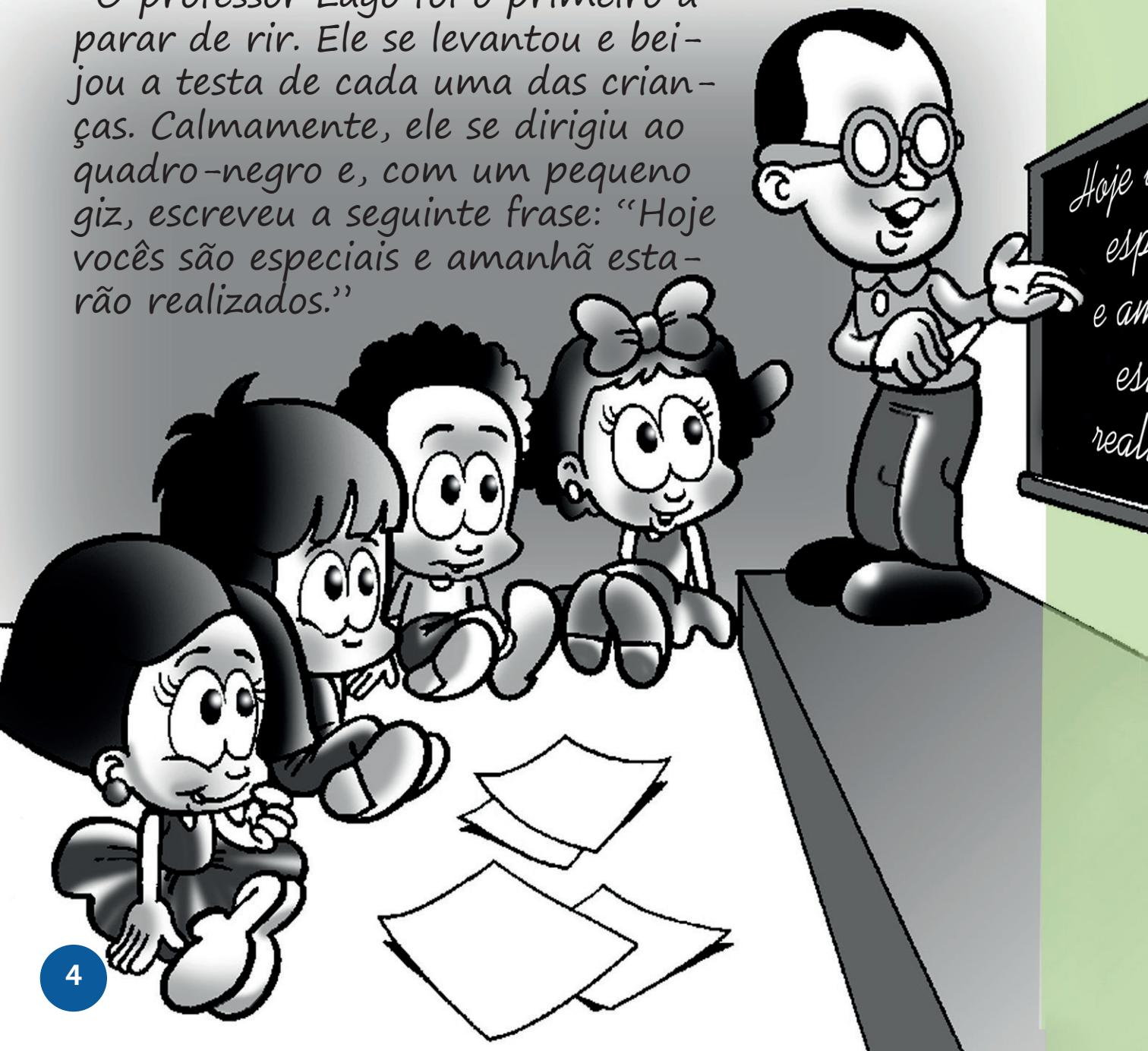
Para minhas amadas filhas Giovanna e Yasmin.



Certo dia, quando era criança, decidi dormir mais cedo. Poucos minutos depois de pegar o sono eu já estava passeando perto de uma pequena escola. O lugar era muito bonito, cheio de árvores e nele muitas crianças brincavam. De uma das salas de aula, pude ouvir uma risada geral. Lentamente, procurei me aproximar para ver o que estava acontecendo. Curioso, olhei por uma pequena janela. Notei que um homem estava sentado no chão, rodeado por crianças. Era o professor Lago, que se mostrava muito amável com aquelas quatro crianças a sua volta, dois meninos e duas meninas.

Os meninos se chamavam Marquinhos e Luisinho. As meninas se chamavam Aninha e Clarinha. Todos se entortavam de tanto rir. Uns até enchugavam as lágrimas que escorriam pelos rostos. Risonhos, todos pareciam muito lindos. O motivo de tanto riso eu não pude saber. Certamente o professor havia contado uma piada alegre ou algo assim.

O professor Lago foi o primeiro a parar de rir. Ele se levantou e beijou a testa de cada uma das crianças. Calmamente, ele se dirigiu ao quadro-negro e, com um pequeno giz, escreveu a seguinte frase: "Hoje vocês são especiais e amanhã estarão realizados."

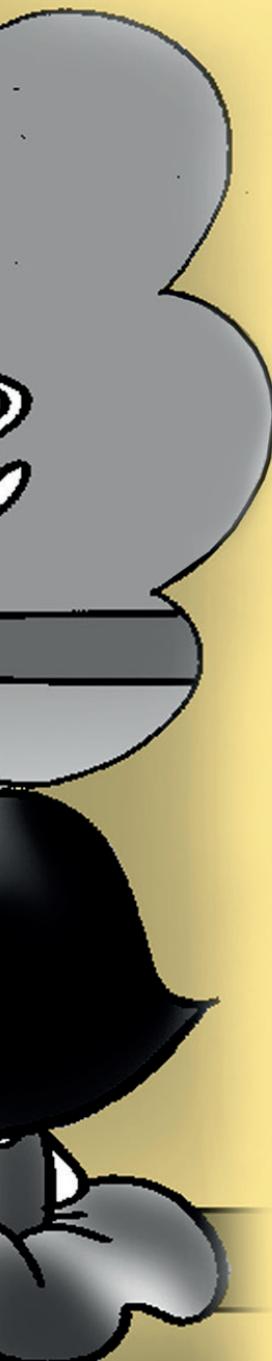




- Mas tem uma condição, disse o mestre.
- Que condição é esta? Perguntaram as crianças em coro.
- Já, já explico – respondeu o professor Lago, tirando o pó das mãos e sentando novamente com as crianças.
- Dentro de vocês existe uma portinha.
- Uma portinha! disse Marquinhos, um tanto espantado.
- Sim, respondeu o professor Lago. Vocês não veem, mas logo vão descobrir que ela existe e que ela abre a todo momento sem que vocês possam perceber. Posso dar um exemplo a vocês.

Ele pediu que todas as crianças levantassem e saíssem da sala de aula. Logo, ordenou que entrassem novamente na sala.





- Perceberam? disse ele, apontando para a porta. Vocês entraram e saíram por aquela porta sem notarem. Assim é a portinha que existem dentro de vocês. Sem se darem conta, vocês estão abrindo suas portinhas e colocando lá dentro coisas inúteis e que não interessam.

- E o que deve passar por nossa porta, professor? Perguntou Luisinho.

- É fácil explicar, Luisinho. Atenção, Aninha, Clarinha e Marquinhos. A pergunta do Luisinho é muito importante.

O professor Lago levantou-se e dirigiu-se ao quadro-negro, onde desenhou uma enorme porta.

- Estão vendo esta porta? Perguntou ele.

- Sim, professor, disseram as crianças.

- Muito bem. Vamos supor que esta porta seja a mesma que existe dentro de vocês. Por ela deve passar alegria, amizade, amor, boa vontade.

Atentas, as crianças começaram a citar outras palavras, como: cooperação, otimismo, entusiasmo, gratidão, solidariedade, desejo de viver. O professor continuou a orientá-las.



- Atrás da porta existe uma terra fértil. Tudo o que vocês deixarem passar por ela será como sementes lançadas ao solo. Elas brotarão e crescerão no coração de vocês. Frustração, inveja, vingança, ódio, sentimento de inferioridade, raiva, desrespeito, desejo por drogas, tudo isso tem que ficar no lado de fora.

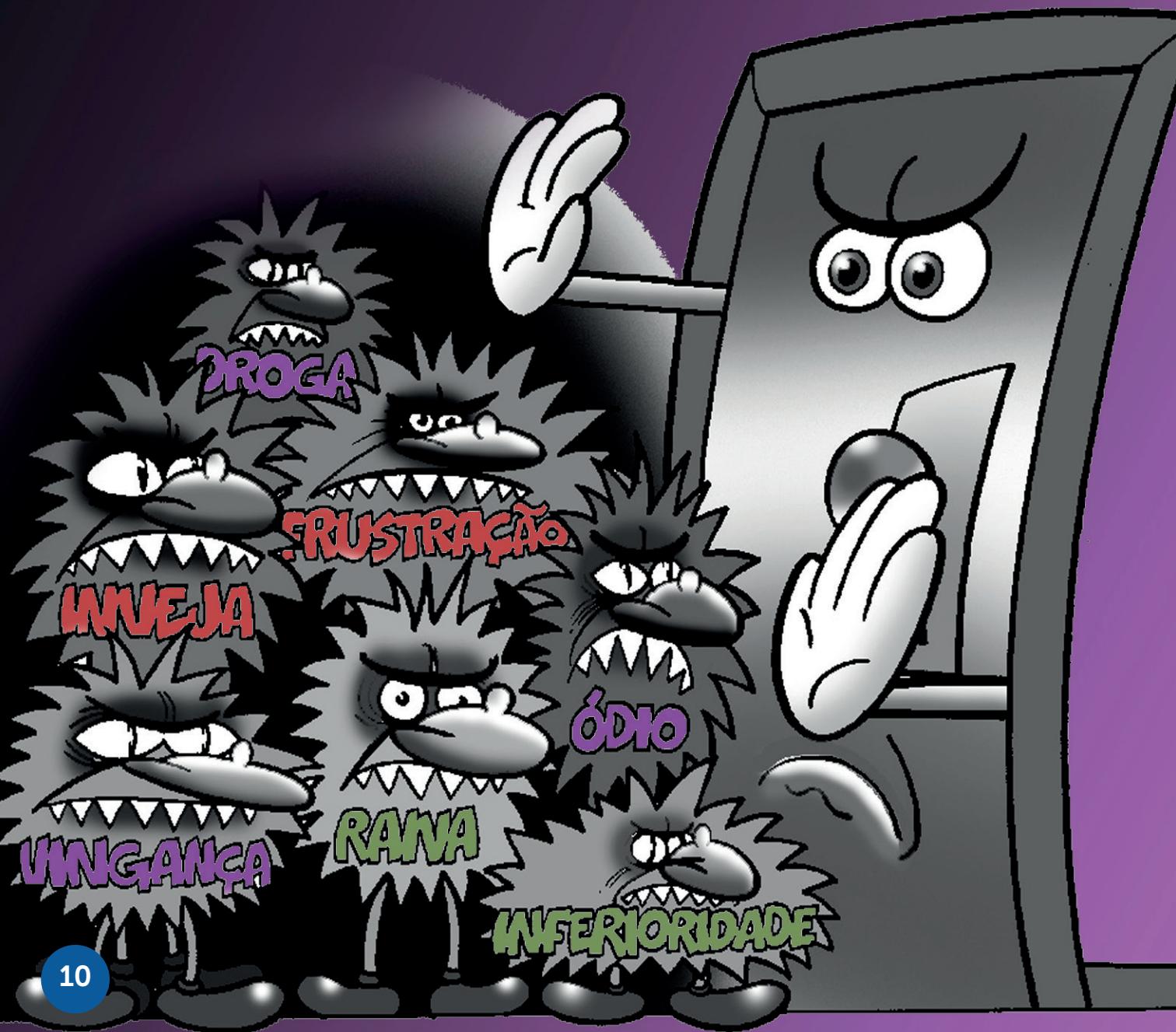
- Eu sou inteligente, professor, disse em tom alto Aninha.

- Parabéns, minha querida aluna. Ao citar esta frase com o coração, ela já está dentro de você. Sua portinha se abriu e receberá sua afirmação de braços abertos para nunca mais a deixar sair de lá.

O professor Lago estava animado com a alegria daquelas crianças. Elas não paravam de pronunciar frases e palavras positivas.

Também lembravam bons momentos das suas vidas e riam muito.

Estavam contagiadas por tudo de bom que estavam colocando dentro delas.



Marquinhos, o mais animado, se dirigiu até o professor e disse que tinha algo a declarar.

- Professor, abri a minha porta e vi lá dentro o quanto minha família é legal.

- Ótimo, Marquinhos, disse o professor Lago.

A seguir, o mestre solicitou a todos que escrevessem numa folha a frase mencionada pelo Marquinhos: “Minha família é legal” e que, quando chegassem em casa, a colocassem no quarto.

- Sempre que vocês lerem a frase, ela estará entrando pela portinha de vocês. São sementinhas..., fez questão de lembrar o professor Lago.

Tudo passou a ser uma agradável brincadeira naquela sala de aula. Depois, o professor Lago chamou todas as crianças e, com ar muito sério, disse:

Chegou a hora de falar a vocês sobre a nova “onda da galera”:

Vocês sabem que a vida é um desafio legal que nós temos que encarar. Mas temos que encarar com motivação.

- Motivação? O que é isso? Perguntou Luisinho.

- O professor Lago fez questão de levantar de seu lugar, caminhar até a porta, respirar fundo e voltar sorridente para dizer:

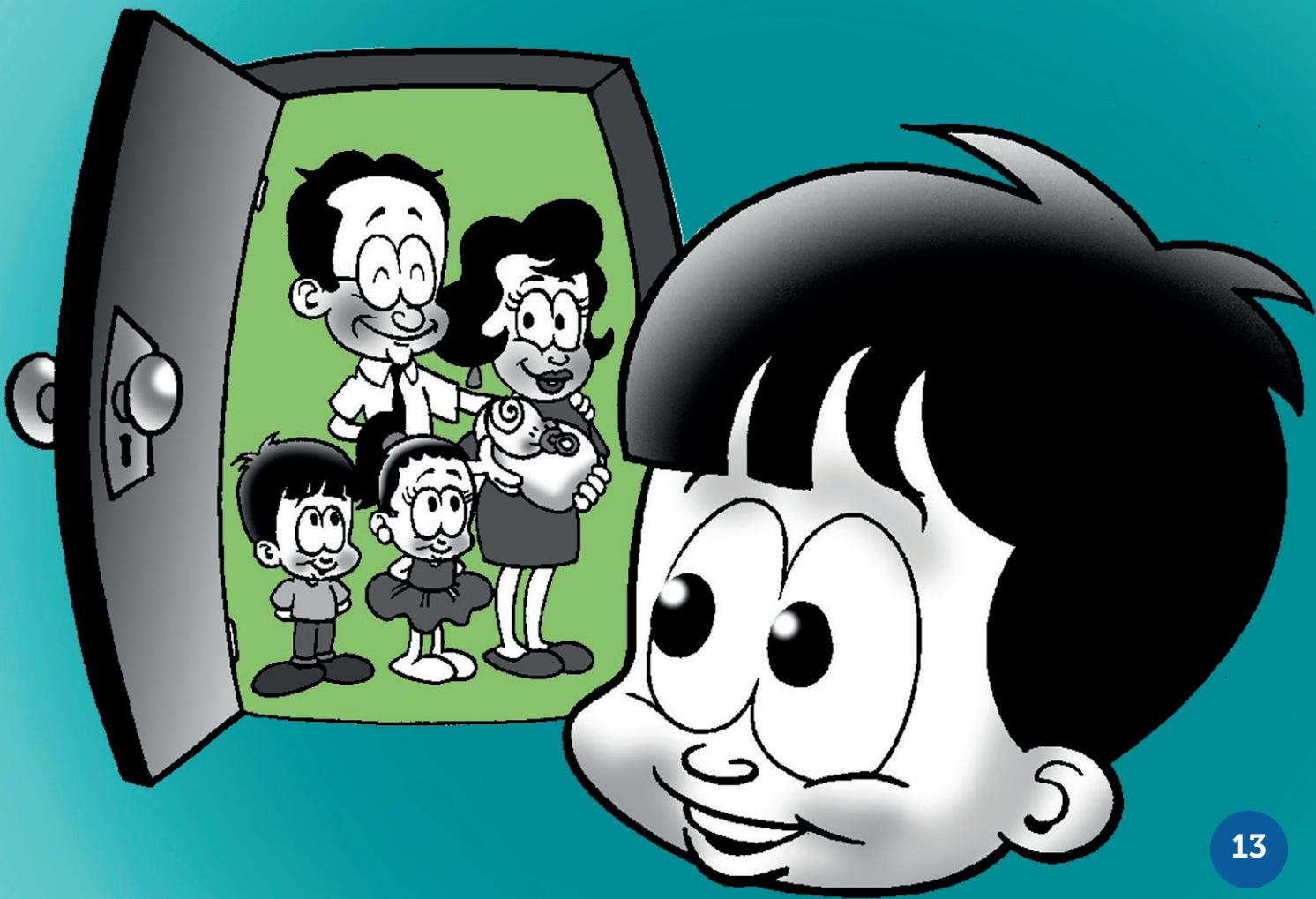
- Motivação é a nossa vontade empurrando a ação... é a energia colocada em movimento, é o combustível que faz nossa porta se abrir para as coisas boas... entenderam?

- Entendemos, “professor Motivação”, gritaram as crianças, querendo homenagear o querido mestre.

Lisongeado, o professor Lago voltou a se referir àquilo que ele chama de “onda da galera”:

- Queridos alunos, disse ele. Percebi que descobriram que dentro de vocês existe uma portinha e que lá dentro já existem muitas coisas boas, inclusive o potencial de cada um.

Mas isso tudo pouco importa se não colocarem lá dentro algo que considero muito importante para a realização de vocês: os objetivos de vida.



Clarinha perguntou se os objetivos de vida eram coisas de comer, se eram doces ou azedos.

O professor Lago se apressou em responder.

- Quando eu era criança da idade de vocês, eu queria ter duas filhas e ser professor.

Todos nós devemos ter metas, saber o que queremos ser e o que fazer quando crescermos. Ter objetivos de vida é planejar a nossa vida.

O professor se dirigiu para cada criança, perguntando:

- Luisinho, o que você quer ser quando crescer?

- Meu pai é advogado, eu quero ser como ele.

- Muito bem, disse o professor. E você Aninha?

- Quero ser professora, como o senhor.

- E você, Marquinhos?

- Eu adoro jogar futebol. Quero ser um jogador bastante famoso.



OBJETIVOS DE VIDA



- Clarinha, agora é a sua vez. O que você quer ser quando crescer?

- Ainda não sei bem o que quero ser, professor. Mas quero ter uma casa bem bonita.

- Ótimo, Clarinha. Isso mostra que você também tem um objetivo.

O professor solicitou que cada criança pegasse um papel e colocasse ali seus objetivos.

Ele esperou até que cada criança estivesse com um papel e uma caneta na mão. Em seguida pediu que cada uma escrevesse as metas para uma semana; um ano; cinco anos; dez anos; vinte anos.

Quando ele constatou que todos haviam escrito seus objetivos, pediu a cada um que abrisse sua portinha, deixando-os passarem para serem guardados num compartimento secreto.

- Crianças, vocês acabam de assumir um compromisso com vocês mesmas.



ESCREVA **DEZ**
PALAVRAS QUE MAIS
LHE CHAMARAM A
ATENÇÃO!



1

2

3

4

5

6

7

8

9

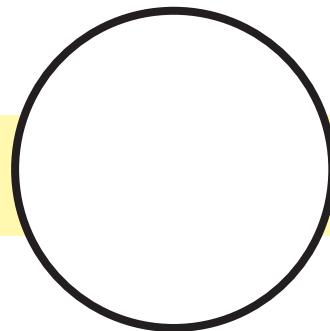
10



Escreva seus objetivos de vida!



Quantos anos você quer viver?





Desenhe você hoje!



Desenhe como você se imagina quando crescer!

Como trabalhar o livro “OBJETIVOS DE VIDA PARA CRIANÇAS” em sala de aula

Recomendado para crianças até 10 anos de idade

1. Ler o livro *Objetivos de Vida para Crianças*

A leitura vai estimular a reflexão sobre a importância da criança traçar os objetivos de vida.

2. Transfira o encantamento da história para a sala de aula.

Ponha uma música suave para tocar.

3. Ao lado da porta, coloque uma caixa contendo várias estrelas de papel.

Ao entrar na sala, cada aluno pega uma delas

4. Peça que a turma faça silêncio e se deixe levar pela melodia.

5. Sugira que pensem num caminho que poderiam seguir e respondam a seguinte questão:

O que você quer ser quando crescer?

As conclusões devem ser escritas nas estrelas de papel, que serão coladas numa árvore feita de cartolina ou papelão ou grudadas em uma pequena árvore num vaso.

“A árvore “florescerá” com os objetivos de cada um.”

6. Em seguida, debata o texto, lembrando que as pessoas de sucesso traçaram seus objetivos de vida.

7. Terminando o debate, lance algumas perguntas:

- Como se dá na escola o respeito pela individualidade de cada um?
- Por que a reflexão é importante?
- Tenho medo de caminhar?
- Acredito em meus objetivos?
- O que estou fazendo para realizar meus objetivos?
- Por que é importante trabalhar em equipe?

A árvore deve ficar montada por um bom período para que as crianças possam “regá-la” e lembrarem regularmente dos objetivos traçados.

Oração da Serenidade

Concedei-nos, Senhor, a serenidade necessária para aceitar as coisas que não podemos modificar, coragem para modificar aquelas que podemos e sabedoria para distinguir umas das outras.

Deus abençoe você.



Aos 8 anos de idade comecei a escrever meus objetivos de vida e muitos deles já foram alcançados. Por isso desejo que todas as crianças tracem seus objetivos de vida. Todas podem fazer isso. Basta que os pais e os mestres as estimulem para que elas despertem o potencial de bondade e amor. Falo isso porque estamos diante de crianças especiais. A geração de crianças que aí está é mais sensível e tem a tarefa espiritual de impulsionar mudanças na humanidade, pois estão 30 anos na nossa frente. Até os 10 anos de idade, elas já assimilam os conceitos mais abstratos. Assim deve-se administrar os termos “dar”, “repartir”, “aceitar”, “verdade”, “caráter” e, principalmente, “objetivos de vida”.

Acredito que todas as pessoas que fazem o que gostam é porque definiram isso na infância. Estamos numa era em que o ser humano (infinito) viverá muito mais, padrões rígidos serão quebrados e uma nova ordem de qualidade de vida surgirá ancorada no AMOR.

Giovani Cherini